1. Seção 2 – Descrição geral do sistema: o sistema será uma IDE, onde a mesma terá uma interface amigável e intuitiva, que terá como foco fazer os programas que as pessoas pedirem se autoprogramando, assim, a pessoa que não sabe desenvolver nada, vai poder fazer o seu software sem saber programar, no entanto essas pessoas teria que saber ao menos lógica de programação para criar o software. Isso permitiria uma rapidez tremenda no desenvolvimento de software, claro que pode haver mudanças no conceito do software, mas seria bem mais fácil de corrigir, porque, a plataforma teria inclusa uma caixa de histórico para as correções, onde ela gravaria cada etapa do projeto (software).
2. Seção 3 – Requisitos funcionais (casos de uso):
3. Seção 3 – Requisitos funcionais (casos de uso):

O usuário entra no sistema e se identifica, logo após, ele é direcionado para uma mensagem, onde a mesma lhe pergunta se ele quer programar ou não. Caso ele responda sim, a IDE funcionará semelhante as IDEs atuais, caso contrário o sistema começar a “conversar” com o usuário por meio de mensagem de voz, a primeira mensagem seria a qual o nome do projeto (software), se o usuário responde-se ele ser redimensionar para a tela inicia de desenvolvimento com todos os componentes necessários para o projeto, caso o sistema não identificasse se ele respondeu ou não o mesmo iria perguntar novamente e isso aconteceria até a terceira vez, chegando a terceira vez se o sistema identifica-se que o usuário não respondeu ele voltaria para a mensagem anterior e perguntaria se o usuário quer continuar ou sair do programa isso poderia ser respondido via teclado ou voz.

Agora se o usuário responde-se tudo e chega-se na tela inicial do projeto, o usuário por meio da voz iria começar a fazer seu projeto, ou seja, o usuário iria mandar o sistema criar um botão, por exemplo, e ele criaria sem problema, isso através da voz ou se o usuário preferi-se poderia também ser via teclado, assim o usuário iria fazendo tela e também ele iria criando código, esses códigos seria gravados no banco de dados do sistema, o qual, iria se auto programando de forma a poder nos próximos projetos já implementar essas funcionalidades novas, claro se o usuário precisar e se o próprio sistema entender que se faz necessário ter, mas sabendo que o usuário tem poder de dizer se quer ou não quer o sistema implemente aquele código, tela, etc.

Se o usuário começou a fazer o projeto, colou uma cor, mas ele não gostou, ele poderá reverter essa situação, por meio de uma caixa de histórico, onde estariam gravado todas as mudanças já realizadas no projeto assim o usuário poderia fazer os software sem medo, pois ele saberia que se erra-se poderia voltar.